



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
1º Tenente PM - Médico - Especialidade Psiquiatria

Caderno de Prova, Cargo E05 , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Língua Portuguesa Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2006

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Lugar das almas

Li este texto outro dia, quando especulava um interessante site da Internet:

“Meu pai, que gosta de se considerar um sujeito objetivo e pragmático, usa o termo poeta como uma espécie de xingamento. “Fulano é um poeta”, ele diz, querendo dizer “fulano é um irresponsável, um incompetente, vive fora da realidade”. A verdade é que, como já disse o grande escritor argentino Jorge Luis Borges, em tom de blague, a gente é obrigado a se relacionar com poetas – ou até mesmo com gente pior.

E no entanto meu pai tem, sim, e muito mal disfarçada, uma veia poética que sangra regularmente. Ele lê furiosamente, curte palavras charmosas e inteiramente fora de moda, faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas para se referir aos objetos mais comuns. “Bacia das almas” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio do seu galpão de ferramentas, à qual remete todas as porcas, arruelas e parafusos para os quais não vê aplicação imediata. É na “Bacia das almas” que vão repousar, talvez para sempre, os objetos rejeitados, tortos, gastos, empenados, os que não se encaixam; é lá que viverão eles na improvável esperança de se tornarem úteis novamente, ou, quem sabe, pela primeira vez.”

*Lembrei-me, enquanto lia esse texto tão sugestivo, de que o poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu há muito tempo um livro chamado **Brejo das Almas** – nome que ele tomou emprestado de uma cidadezinha mineira. É um livro melancólico, e o título espelha bem o estado de ânimo em que se encontrava ele quando escreveu aqueles poemas.*

Como se vê, assim como acontece com parafusos tortos e outras tranqueiras inúteis, também conosco parece às vezes não haver outro remédio senão irmos parar numa bacia de alumínio, onde jogamos nossas almas, ou num brejo, onde elas podem atolar.

(Belisário de Lima Tenório)

1. A relação que se estabelece no texto entre a expressão “*bacia das almas*” e a expressão **Brejo das Almas** deve-se ao fato de que ambas as designações referem-se
- (A) ao sentimento de piedade que nos devem despertar a pobreza e a miséria.
 - (B) à destinação que se acaba dando ao que não tem valia ou deixou de ter valor.
 - (C) a uma espécie de depósito, para onde se encaminha o que nos traz boas recordações.
 - (D) ao hábito de improvisar uma solução difícil para os problemas mais simples.
 - (E) ao lugar bem protegido, onde guardamos nossos segredos mais inconfessáveis.

2. A expressão *E no entanto*, que abre o segundo parágrafo do texto transcrito da Internet, anuncia uma **contradição** que o filho vê no pai – contradição que se manifesta entre as afirmações
- (A) *usa o termo poeta como uma espécie de xingamento / faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas.*
 - (B) *curte palavras charmosas e inteiramente fora de moda / “Bacia das almas” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio.*
 - (C) *gosta de se considerar um sujeito objetivo e pragmático / **Brejo das Almas** – nome que ele tomou emprestado de uma cidadezinha mineira.*
 - (D) *vive fora da realidade / faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas.*
 - (E) *usa o termo poeta como uma espécie de xingamento / “fulano é um irresponsável, um incompetente”.*

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão ou frase do texto em:
- (A) *disse (...) em tom de blague* = pronunciou-se com convicção.
 - (B) *uma veia poética que sangra* = uma vocação poética frustrada.
 - (C) *expressões evocativas* = confissões de quem não tem vocação.
 - (D) *na improvável esperança* = na remota expectativa.
 - (E) *nome que ele tomou emprestado de* = expressão que ele cedeu a.

4. Considere as afirmações abaixo.
- I. No contexto em que surge, a expressão *Ele lê furiosamente* caracteriza bem o desagrado que marca a eventual relação do pai com os textos poéticos.
 - II. A denominação “*bacia das almas*” é apresentada, no relato do filho, como comprovação do extravasamento da *veia poética* do pai.
 - III. Fica claro, no texto, que ao se valer da expressão “*bacia das almas*” o pai se inspirou na expressão que deu o título ao referido livro de Drummond.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.

5. As normas de concordância verbal estão plenamente atendidas na frase:
- (A) *Fosse porcas, arruelas, parafusos, tudo o que não tivesse aplicação imediata era remetido à “bacia das almas.”*
 - (B) *O fato é que muita gente, tal como ocorre com o pai no referido texto da Internet, têm a tendência de alimentar preconceitos contra os poetas.*
 - (C) *Atira-se à “bacia das almas” as tranqueiras que não parecem úteis, e que talvez nunca de fato os sejam.*
 - (D) *Costumam-se atribuir às expressões evocativas e nostálgicas o sentido poético que advém de tudo o que nos fala do passado.*
 - (E) *Ao filho não pareceu coerente que expressões tão sugestivas fossem criadas justamente por quem tinha por hábito desancar os poetas.*

6. Transpondo-se a frase enquanto lia esse texto tão sugestivo para a voz passiva, a forma verbal resultante será

- (A) estivesse sendo lido.
- (B) era lido.
- (C) tinha sido lido.
- (D) estava lendo.
- (E) fosse lido.

7. “*Bacia das almas*” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio, à qual remete tudo aquilo que não tem aplicação imediata.

A frase acima permanecerá formalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) em que ele batizou - aonde coloca
- (B) cujo ele aplicou a - à qual põe
- (C) ao qual ele designou - onde destina
- (D) que ele atribuiu a - em que joga
- (E) de cujo ele batizou - aonde deixa

8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:

- (A) A utilização e o nome que o pai determinou para a bacia de alumínio revelam sua sensibilidade tanto para aquilo que não parece ter valor quanto para a imagem poética.
- (B) As pessoas que têm desprezo de guardar coisas sem uso não devem sensibilizar com a utilização nem tão pouco com o nome que o pai encontrou para a bacia de alumínio.
- (C) Não foi por causa do pragmatismo que pai viesse a encontrar um nome tão sugestivo, quanto a interessante utilização, que ele acabou por conceder aquela bacia de alumínio.
- (D) Não se sabe se o que mais encantou ao filho foi o nome que acabou designando àquela bacia de alumínio, além da destinação que o pai que se dizia um pragmático lhe fez.
- (E) O texto da Internet revela a sensibilidade do filho também, sendo que este soube apreciar o gesto do pai e ainda assim valorizar o poético batismo da bacia de alumínio.

9. A bacia de alumínio não tinha função, então o pai resolveu tomar a bacia como um recipiente para as quinquilharias sem uso, atribuiu à bacia um nome poético e passou a guardar essas quinquilharias na bacia de alumínio.

Evitam-se as repetições viciosas da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, preservando a ordem em que surgem, por:

- (A) tomá-la - atribuiu-a - guardar-lhes nela.
- (B) tomar-lhe - atribuiu-lhe - as guardar nesta.
- (C) tomar ela - atribuiu-lhe - guardá-las na mesma.
- (D) tomar-lhe - atribuiu-a - guardar-lhes nela.
- (E) tomá-la - atribuiu-lhe - guardá-las nela.

10. Ambos os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:

- (A) O pai usa o termo poeta como uma espécie de xingamento.
- (B) Ele lê furiosamente e curte termos anacrônicos.
- (C) Lá viverão as quinquilharias de que meu pai se descartou.
- (D) Enquanto lia esse texto, lembrei-me de um livro que Drummond escreveu.
- (E) A gente, dizia Jorge Luis Borges, é obrigado a se relacionar com poetas.

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

A memória

A memória, por vezes, é uma maldição. Meu querido amigo Amílcar Herrera me confessou: “Eu desejaria, um dia, acordar havendo me esquecido do meu nome...” Não entendi. Esquecer o próprio nome deve ser uma experiência muito estranha. Aí ele explicou: “Quando eu me levanto e sei que meu nome é Amílcar Herrera, sei também tudo o que se espera de mim. O meu nome diz o que devo ser, o que devo pensar, o que devo falar. Meu nome é uma gaiola em que estou preso. Mas se, ao acordar, eu tiver me esquecido do meu nome, terei me esquecido também de tudo que se espera de mim. Se nada se espera de mim, estou livre para ser aquilo que nunca fui. Começarei a viver minha vida a partir de mim mesmo, e não a partir do nome que me deram e pelo qual sou conhecido.”

Entendi na hora e fiz ligação com algo que o poeta Alberto Caeiro escreveu: “Procuro despir-me do que aprendi, procuro esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram, e raspar a tinta com que me pintaram os sentidos, desencaixotar minhas emoções verdadeiras, desembrulhar-me e ser eu, não Alberto Caeiro, mas um animal humano que a natureza produziu”.

(Adaptado de Rubem Alves, **Quarto de badulaques**)

11. A afirmação de que *a memória, por vezes, é uma maldição* justifica-se, de acordo com a argumentação do texto, pelo fato de que a memória

- (A) costuma ser falha, o que impede que reconstituamos corretamente o nosso passado.
- (B) determina de tal modo nossa identidade que nos tornamos prisioneiros desta.
- (C) impede que correspondamos às expectativas que os outros têm em relação a nós.
- (D) nos torna tão saudosos do passado que não conseguimos projetar nosso futuro.
- (E) é um processo sentimental que não nos deixa viver segundo os princípios da razão.

12. Considere as afirmações abaixo sobre o texto.

- I. As posições de Amílcar Herrera e Alberto Caeiro são contraditórias entre si, embora digam respeito ao mesmo assunto.
- II. Para Amílcar Herrera, quem perde a memória do próprio nome liberta-se das expectativas criadas em relação à sua conduta.
- III. Para Alberto Caeiro, o próprio processo de lembrar as coisas resulta não da natureza, mas de um aprendizado que acabou sendo imposto.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

<p>13. <i>Se nada se espera de mim, / estou livre para ser aquilo que nunca fui.</i></p> <p>Considerando a ordem em que surgem, os dois segmentos em que se dividiu a frase acima estabelecem entre si uma relação de</p> <p>(A) hipótese e consequência. (B) efeito e causa. (C) restrição e generalização. (D) causa e hipótese. (E) tese e antítese.</p>	<p>17. A redação incoerente e incorreta obriga a corrigir a seguinte frase:</p> <p>(A) Na obra do poeta Alberto Caeiro percebe-se, de fato, que uma de suas aspirações é a de se identificar tão-somente como um ser da natureza, despojado de sua imagem social. (B) Ao se referir à ação dos outros sobre nós, Alberto Caeiro é um crítico implacável, pois vê nela uma operação artificial que acaba por sufocar a verdadeira natureza da nossa personalidade. (C) Para o seu amigo Amílcar Herrera, diz o autor, é que nossa identidade prejudica-nos quando determina o nome a que nos submetemos por conta da ação da nossa própria memória pessoal. (D) Não deixa de ser radical a teoria que atribui à memória o bloqueio das ações mais criativas, sobretudo para quem a considera um elemento fundamental em nosso contínuo aprendizado da vida. (E) Se a primeira frase de seu amigo provocou no autor surpresa e estranhamento, a consecução do raciocínio de Amílcar Herrera foi bastante esclarecedora, revelando uma cativante originalidade de pensamento.</p>
<p>14. Caso se substitua o termo sublinhado na frase <i>Meu nome é uma gaiola em que estou preso</i> pelo termo, a expressão <i>em que estou</i> deverá ser substituída por</p> <p>Preenchem corretamente as lacunas da frase acima:</p> <p>(A) confinado - de que estou (B) limitado - em cuja estou (C) imobilizado - a qual estou (D) condenado - a que estou (E) adstrito - a cuja estou</p>	<p>18. Estão corretamente flexionadas todas as formas verbais da frase:</p> <p>(A) Da leitura do texto depreende-se que tudo o que a memória reter marcará a personalidade do indivíduo. (B) Se obtêssemos o poder de descartar nossas lembranças, será que exultaríamos por conta de uma maior liberdade? (C) Caso não nos conviesse guardar tanta coisa na memória, a natureza não nos teria dotado do poder de lembrar. (D) A cada vez que revirmos o que ficou do nosso passado, dar-nos-emos conta das raízes da nossa identidade. (E) Muitos gostarão de poder apagar tudo o que se interpor entre o presente e o passado remoto, tudo o que medie o que já se foi e o que se é.</p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) (acabar) por mais nos favorecer o que foi esquecido do que todas as coisas de que costumamos nos lembrar. (B)-se (costumar) atribuir às nossas memórias uma vantagem que, para o autor do texto, elas não propiciam. (C) A ninguém (dever) limitar essas expectativas, criadas pela memória que cristaliza a personalidade. (D)-se (sedimentar) nos processos da nossa memória o perfil de uma personalidade a que nos obrigamos a ser fiéis. (E) À força dos nomes próprios (corresponder), pelas razões expostas no texto, a força de estreitamento do espaço que há numa gaiola.</p>	<p>19. Está correta a articulação entre os tempos e modos verbais na frase:</p> <p>(A) Eu bem desejaria acordar um dia e constatar que houvesse esquecido o meu próprio nome. (B) Deveria ser uma experiência muito estranha quando alguém acordar e perceber que tem esquecido o próprio nome. (C) Se nada se esperar de mim, eu teria estado livre para que viesse a ser tudo aquilo que nunca fui. (D) Mal entendi o que ele havia acabado de dizer e fizera uma ligação com algo que o poeta Alberto Caeiro houvesse de dizer. (E) Procuraria despir-me do que aprendi para que houvesse sido um animal humano, tal como a natureza o produzisse.</p>
<p>16. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Ficou claro no texto, que o autor não só abona as opiniões dos dois escritores citados, mas também, parece entusiasmar-se com elas. (B) A ligação feita entre Amílcar Herrera e Alberto Caeiro, parece justificada pelo fato de que, para ambos o tema da memória reveste-se, de fundamental importância. (C) Caso viéssemos a nos esquecer, do nosso próprio nome, será que de fato também nos esqueceríamos, dos traços essenciais de nossa identidade? (D) Se, a princípio o autor do texto não entendeu as palavras do amigo Herrera, nem por isso, deixou de compreendê-las e de aceitá-las depois. (E) Supondo, por hipótese, que o nome próprio diga tanto do indivíduo, será que esquecer-lo redundaria, de fato, em tanta liberdade de ação?</p>	<p>20. <i>Procuro esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram.</i></p> <p>Para evitar a ambigüidade de sentido da frase acima, sua redação deveria ser: <i>Procuro esquecer-me</i></p> <p>(A) de lembrar o que terão me ensinado deste modo. (B) do modo pelo qual me ensinaram a lembrar. (C) que de algum modo me ensinaram a lembrar. (D) de lembrar como me ensinaram de tal modo. (E) deste modo, tudo o que me ensinaram.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere as afirmativas apresentadas abaixo.

- I. Apresentar por um período de pelo menos 4 meses fantasias sexuais intensas e recorrentes ou comportamentos envolvendo atividades sexuais com pré-púberes ou crianças (geralmente com idade igual ou inferior a 13 anos).
- II. A pessoa realizou suas fantasias ou essas fantasias causaram grande sofrimento ou dificuldades interpessoais.
- III. A pessoas tem pelo menos 16 anos de idade e é pelo menos 4 anos mais velha do que a criança pela qual tem fantasias.

Segundo o DSM-IV-TR, são critérios para o diagnóstico da Pedofilia, APENAS:

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

22. Sobre os transtornos alimentares, é INCORRETO afirmar que a

- (A) incidência da Bulimia nervosa é mais alta nas classes sociais mais altas.
- (B) prevalência é maior entre mulheres.
- (C) Bulimia nervosa é mais freqüente que a Anorexia nervosa.
- (D) história familiar inclui casos de transtornos alimentares, afetivos e obesidade.
- (E) incidência em gêmeos monozigóticos é $\geq 50\%$.

Atenção: Para responder às questões de número 23 e 24 considere o texto abaixo.

Paciente de 67 anos, sexo masculino, sem história prévia de transtornos psiquiátricos, foi atendido por um médico amigo da família há 2 dias por apresentar-se indisposto, sem comer adequadamente há 3 dias, com sono irregular, falando coisas sem nexo em vários momentos. A família informa que na noite anterior o paciente dizia ver vultos em seu quarto. Tem histórico de uso de álcool diário (uma taça de vinho ou uma lata de cerveja). O médico informou tratar-se de um caso de depressão e medicou com Venlafaxina 75 mg e Clonazepam 2 mg.

23. O diagnóstico mais provável e que deve ser abordado prioritariamente é:

- (A) Transtorno psicótico agudo e transitório.
- (B) Episódio depressivo grave com sintomas psicóticos.
- (C) Estado de abstinência de álcool com *delirium*.
- (D) *Delirium*.
- (E) Demência.

24. A conduta inicial mais adequada para o caso é:

- (A) uso de antidepressivo e benzodiazepínico.
- (B) internação para investigação diagnóstica.
- (C) uso de neuroléptico e benzodiazepínico.
- (D) uso de tiamina e benzodiazepínico.
- (E) observação do quadro sem nenhuma medicação.

25. O medicamento que NÃO deve ser utilizado em nenhuma circunstância durante a gravidez é o

- (A) clorpromazina.
- (B) clonazepam.
- (C) citalopram.
- (D) haloperidol.
- (E) divalproato.

26. São três fatores de risco para o suicídio:

- (A) desemprego, ser casado e alcoolismo.
- (B) sexo feminino, idade avançada e depressão.
- (C) sexo masculino, ser solteiro e alcoolismo.
- (D) sexo feminino, desemprego e depressão.
- (E) sexo masculino, ser casado e depressão.

27. Quanto à ação de bloqueio dos receptores D² (dopamina – tipo 2) e 5-HT² (Serotonina), respectivamente, com o uso de medicação psicotrópica é correto afirmar:

- (A) Risperidona: D² - alto; 5-HT² - alto.
- (B) Clorpromazina: D² - alto; 5-HT² - baixo.
- (C) Trifluoperazina: D² - baixo; 5-HT² - alto.
- (D) Olanzapina: D² - alto; 5-HT² - baixo.
- (E) Aripiprazol: D² - baixo; 5-HT² - baixo.

28. Dentre os antidepressivos ISRS abaixo, o que apresenta MAIOR meia-vida é:

- (A) Sertralina.
- (B) Citalopram.
- (C) Paroxetina.
- (D) Fluoxetina.
- (E) Fluvoxamina.

29. São indicações de eletroconvulsoterapia, EXCETO:

- (A) Doença de Parkinson.
- (B) Transtorno Obsessivo-Compulsivo.
- (C) Síndrome neuroléptica maligna.
- (D) Mania.
- (E) Transtorno Esquizo-afetivo.

30. Num quadro de agitação psicomotora, são elementos que indicam *delirium*:

- (A) automatismo, estereotípias e estreitamento da consciência.
- (B) logorréia, aceleração do curso do pensamento e aumento da libido.
- (C) suspicácia, medo e hetero-agressividade.
- (D) história de alcoolismo, alucinações auditivas e idéias de ciúme.
- (E) ilusões visuais, início agudo e ausência de história psiquiátrica anterior.

<p>31. São diagnósticos diferenciais do déficit de atenção e hiperatividade, EXCETO:</p> <p>(A) Transtornos delirantes. (B) Retardo mental. (C) Abuso de substâncias. (D) Transtornos de humor. (E) Transtorno de Tourette.</p>	<p>35. As principais vias de ação dos antipsicóticos atípicos são:</p> <p>(A) mesocortical e nigroestriatal. (B) nigroestriatal e mesolímbica. (C) mesolímbica e mesocortical. (D) tuberoinfundibular e mesolímbica. (E) tuberoinfundibular e nigroestriatal.</p>
<p>32. Considere as afirmativas apresentadas abaixo.</p> <p>I. Atraso marcante da linguagem nos dois primeiros anos. II. Ser desajeitado. III. Compreensão e responsividade social prejudicados. IV. Resposta emocional prejudicada.</p> <p>São aspectos comuns na síndrome de Asperger o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) I e IV. (C) II e III. (D) II, III e IV. (E) III e IV.</p>	<p>36. Em relação aos antipsicóticos atípicos, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a ziprazidona possui baixa ligação a proteínas plasmáticas (menos de 10%). (B) a olanzapina liga-se intensamente às proteínas plasmáticas. (C) o controle máximo dos sintomas psicóticos com a clozapina pode levar até 3 meses, e 15-30% só respondem ao tratamento após 2 anos de uso da medicação. (D) a quetiapina possui uma relação de bloqueio serotoninérgico/dopaminérgico de 1:1. (E) a ziprazidona e aripiprazol são os antipsicóticos atípicos que menos apresentam efeitos colaterais histaminérgicos, α-adrenérgicos e muscarínicos.</p>
<p>33. Considere as afirmativas apresentadas abaixo.</p> <p>I. Apresentam microcefalia ao nascimento. II. Não desenvolvem déficit de linguagem e fala. III. Apresentam desenvolvimento de estereotípias manuais. IV. Evoluem com marcha normal. V. Inicia-se antes dos 5 meses de idade.</p> <p>Sobre os portadores da síndrome de Rett é correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) IV e V. (B) III. (C) II e IV. (D) I, III e IV. (E) I, II e V.</p>	<p>37. Dos antidepressivos, é um derivado anfetamínico:</p> <p>(A) Duloxetina. (B) Reboxetina. (C) Mirtazapina. (D) Venlafaxina. (E) Bupropiona.</p> <p>38. Progressão lenta relacionado a gene autossômico dominante, com sintomas aparecendo geralmente na terceira e quarta década. É a demência</p> <p>(A) na doença de Alzheimer. (B) na doença Huntigton. (C) Vascular. (D) na doença de Creutzfeldt Jakob. (E) na doença de Pick.</p>
<p>34. Com relação aos estabilizadores do humor, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a gabapentina parece diminuir a frequência e intensidade dos acessos explosivos em portadores de transtorno de impulso. (B) o ácido valpróico é preferível ao lítio no tratamento da mania aguda em crianças e idosos. (C) a carbamazepina é utilizada em alguns pacientes que não responderam ao lítio, como nos casos de mania disfórica, ciclos rápidos ou histórico familiar negativo de TAB. (D) a gabapentina, a lamotrigina, e o topiramato são estabilizadores do humor de terceira geração. (E) o topiramato leva ao aumento do apetite e é utilizado em pacientes com quadro de hipofagia.</p>	<p>39. Sobre a Depressão na terceira idade é correto afirmar que</p> <p>(A) quando há alteração no sinal da ressonância magnética com aparecimento das hiperintensidades em T2 e comprometimento cognitivo a evolução é sistematicamente para quadros demenciais. (B) associa-se a presença de fatores de risco como doenças cerebrovasculares, devendo realizar um controle com ressonância magnética a cada 6 meses em pacientes com mais de 65 anos e histórico de depressão prévia. (C) associa-se com presença de doenças clínicas, tais como hipertensão, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, o que indica profilaxia com antidepressivo nestes casos. (D) associa-se a alterações da substância branca periventricular e presença de hiperintensidade na ressonância magnética. (E) não deve ser tratada pois é uma reação natural do envelhecimento e a introdução do antidepressivo irá impedir o idoso a elaborar o próprio luto e enfrentar sua mortalidade.</p>

40. Os receptores alfa1, histaminérgicos e colinérgicos; associam-se a efeitos colaterais de neurolépticos, respectivamente,

(A) sedação, boca seca e extrapiramidais.
 (B) boca seca, hipotensão postural e ganho de peso.
 (C) hipotensão postural, sedação e retenção urinária.
 (D) hiperprolactinemia, sedação e hipotensão postural.
 (E) potencialização álcool e sedativos, boca seca e constipação.

41. Em relação a estudos epidemiológicos para a esquizofrenia, é correto afirmar que

(A) a concordância entre gêmeos monozigóticos é cerca de 50%, enquanto a do gêmeo dizigótico é de 15%, confirmando a presença de componente genético e ressaltando também o fator ambiental.
 (B) a esquizofrenia não tem componente genético, pois a concordância entre gêmeos monozigóticos não é de 100%.
 (C) a demonstração da agregação familiar de uma doença confirma a influência genética e exclui a ambiental.
 (D) estudos de adoção não tem lugar na avaliação epidemiológica da esquizofrenia, pois investigam apenas a influência ambiental.
 (E) o componente genético para esquizofrenia responde por apenas 10% da susceptibilidade total de desenvolver a doença.

42. Considere as afirmativas apresentadas abaixo.

I. Os tiques vocais são incomuns.
 II. O início se dá em torno da 2ª década de vida na maioria dos casos.
 III. Os tiques motores freqüentemente iniciam primeiro.
 IV. Pode se associar a ecopraxia gestual.
 V. Pode ter copropraxia.
 VI. É muito difícil para o paciente suprimir os tiques mesmo por curtos períodos de tempo.

Em relação à Síndrome de Gilles de la Tourette é correto o que se afirma APENAS em

(A) I, III, IV.
 (B) II, IV, V.
 (C) II, V e VI.
 (D) III, IV e VI.
 (E) III, IV e V.

43. Caracteriza-se por sintomatologia somática como decorrente de um órgão ou sistema (geralmente associado ao sistema autonômico) cardiovascular. Freqüentemente o paciente queixa-se de palpitações, sudorese, tremor ou rubor; associado à preocupação e angústia quanto à possibilidade de ter um transtorno grave físico; sem evidência de perturbação significativa de estrutura ou função de órgão ou sistema, a síndrome

(A) Cotard.
 (B) Da Costa.
 (C) Pickwick.
 (D) Ganser.
 (E) Briquet.

44. Em relação a Síndrome de Heller é correto afirmar:

(A) o prognóstico é bom, e a evolução raramente é progressiva.
 (B) é um tipo de afasia adquirida com epilepsia.
 (C) é um tipo de mutismo eletivo.
 (D) é um transtorno invasivo do desenvolvimento.
 (E) se diferencia da síndrome de Rett por aparecer desde o nascimento.

45. Um ano após realizar um transplante de córnea, uma paciente de 50 anos desenvolve um quadro demencial com prejuízo grave de memória, além de tremores, marcha atáxica, abalos mioclônicos e alucinações visuais. A principal hipótese diagnóstica para esse caso é:

(A) doença de Alzheimer.
 (B) doença vascular.
 (C) doença de Creutzfeldt-Jacob.
 (D) hipovitaminose B.
 (E) epilepsia iatrogênica.

46. Em relação à interação medicamentosa relatada com a carbamazepina:

I. pacientes tratados com fenitoina e carbamazepina podem ter concentrações diminuídas de T4 livre e de triiodotironina (T3) associadas a um aumento do TSH.
 II. o aumento dos níveis de T4 livre e T3 observados na interação da fenitoina com a carbamazepina é devido a um aumento do TRH e conseqüentemente do TSH.
 III. as concentrações de T4 livre e T3 em pacientes tratados com fenitoina e carbamazepina podem estar diminuídas com níveis normais de TSH.

É correto o que se afirma APENAS em

(A) I.
 (B) I e III.
 (C) II.
 (D) II e III.
 (E) III.

47. Em relação a interação medicamentosa dos benzodiazepínicos e psicoestimulantes:

I. a associação de cimetidina e benzodiazepínico determina uma redução dos níveis séricos dos benzodiazepínicos.
 II. a associação de estrógenos e benzodiazepínicos determina um aumento nos níveis séricos dos benzodiazepínicos.
 III. a associação da guanetidina e de psicoestimulantes determina um efeito anti-hipertensivo diminuído.
 IV. a associação de anticoagulantes orais e psicoestimulantes determina um aumento do tempo de protrombina.

É correto o que se afirma APENAS em

(A) III e IV.
 (B) II e IV.
 (C) I e III.
 (D) I, II e III.
 (E) I e II.

48. Um quadro de transtorno alimentar do tipo Anorexia foi diagnosticada em uma menina de 14 anos, e ela foi hospitalizada na unidade psiquiátrica para tratamento. Na admissão, é observado que ela tem 1,60 m e pesa 37 kg. Na semana seguinte, é pesada diariamente no hospital. Engorda dois quilos no primeiro dia, mas depois perde, de modo que no final da primeira semana de internação mantém-se em 37 kg. Descobre-se que paciente se exercita a noite toda e esconde comida em guardanapos. O que mais provavelmente poderia explicar o ganho de dois quilos no início da hospitalização?

- (A) A paciente comeu compulsivamente no primeiro dia, mas não conseguiu purgar antes da pesagem.
- (B) Motivação inicial para o tratamento.
- (C) Diminuição do metabolismo, resultando em ganho de peso.
- (D) Excessiva ingestão de água antes da primeira pesagem.
- (E) Oscilação normal de peso relacionada a período pré-menstrual.

49. Homem, 50 anos, gerente de banco, sofreu assalto seguido de seqüestro dos familiares. Um ano após o ocorrido ainda apresenta-se tenso, sobressaltado, com lembranças freqüentes daqueles momentos, sem conseguir retornar ao local do trabalho onde ocorreu o evento. O diagnóstico mais provável é:

- (A) transtorno de pânico.
- (B) transtorno estresse pós-traumático.
- (C) transtorno de ansiedade generalizada.
- (D) agorafobia.
- (E) fobia específica.

50. Considere as afirmativas quantos aos antidepressivos.

- I. A Mirtazapina geralmente causa disfunção sexual.
- II. A dosagem terapêutica usual da Bupropiona varia entre 150 e 400 mg.
- III. A Trazodona pode causar priapismo como efeito colateral.
- IV. Altas doses de Venlafaxina podem causar hipertensão.
- V. “Overdose” de Imipramina não está associada à morte.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e V.
- (E) III, IV e V.